

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO: JOSÉ BARÃO EDITOR: MANUEL RODRIGUES ÁLVARES DELEGAÇÃO EM LISBOA - TELEFONE 31839 AVENÇA
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DA PRINCESA, 54 - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - TELEFONE 254 COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: GRÁFICA DO SUL - V. R. S. ANTÓNIO

AS COMODIDADES COM QUE ESTÁ A SER DOTADA
ELEVARÃO ALBUFEIRA
à categoria de principal estância balnear
DO ALGARVE



Aspecto parcial da magnífica praia de Albufeira onde está a ser construído um hotel

«NORD AUTOMOBILE»
EXALTA AS BELEZAS DO ALGARVE

É CLARO que só nós, os algarvios, é que não damos por isso. Porque todo o estrangeiro fica surpreendido quando por aqui passa — com garantias de dormir ao relento. Vejamos o que a revista francesa «Nord Automobile» diz dos encantos do nosso Algarve:

«Vila Real de Santo António — É, sem exagero, uma das localidades mais bonitas de Portugal. Banhada pelas águas claras e tranquilas do Guadiana, faz-se notar pela feliz

Continua na 3.ª página

D. Manuel de Melo

O sr. Presidente da República impôs as insígnias da grã-cruz da Ordem do Mérito Industrial ao sr. D. Manuel de Melo, presidente do conselho de administração da Companhia União Fabril, querendo com esta distinção significar o reconhecimento do País pelos altos méritos do homenageado e pela acção que no campo industrial tem desenvolvido com notável proveito para a economia e para a mão-de-obra nacional.

Ao agradecer a homenagem, o sr. D. Manuel de Melo, tomou-a não para si mas para a Companhia que dirige e para todos os que nela trabalham: administradores, directores, engenheiros, funcionários, mestres e operários, «a quem se deve o êxito de todos os empreendimentos, pois se não tivesse tantos e tão bons colaboradores seriam impossíveis o desenvolvimento e perfeição conseguidos nas indústrias do agregado constituído pela C. U. F. e empresas associadas».

Reconhecendo os méritos do preiteado e o alto espírito de solidariedade que efectivamente o liga a todos os seus colaboradores, desde o mais humilde, Jornal do Algarve, a quem os problemas económicos sempre preocuparam, saúda o sr. D. Manuel de Melo e faz votos pela sua longa vida.

Está muito animada
a praia de Monte Gordo

A PRAIA de Monte Gordo cujas condições naturais são das melhores da Europa mas que não dispõe de cómodos para receber turistas, está animadíssima. O casino, de que é concessionário o sr. João José Guerreiro de Melo Sousa, sofreu importantes melhorias, podendo dizer-se que é hoje um dos mais bem apetrechados do País. Nas transformações operadas e que revelam bom gosto, colaborou a Câmara Municipal. Hoje começará a temporada a Orquestra Freitas Marrecas.

O Parque de Campismo da Mata continua a registar enorme afluência não só de nacionais como de estrangeiros.

Não terão o brilho previsto
as festas a Nossa Senhora
da Encarnação
em Vila Real de Santo António

AS festas de Nossa Senhora da Encarnação, em Vila Real de Santo António, tinham há anos um brilho esplendoroso e eram conhecidas pelas Festas da Vila, atraindo milhares de pessoas de Lisboa, Algarve e Andaluzia à Vila Pomalinal. Desaparecidos alguns dos mais entusiastas festeiros, decaíram as mesmas, limitando-se as festas quase exclusivamente a actos religiosos. Este ano porém e no desejo de que voltassem as citadas

Conclui na 6.ª página



O moinho é uma nota bucólica na nossa paisagem. Infelizmente o progresso vai destronando-o e se não fora o aproveitamento para fins residenciais que dele se está a fazer, dentro de poucos anos não restariam dos simpáticos moinhos nem sequer as paredes arruinadas.

JANELA
DO MUNDO

pelo dr. MATEUS BOAVENTURA

Assim se previa...

ENQUANTO, em Genebra, os ministros dos Negócios Estrangeiros francês, britânico, russo e norte-americano continuam a esgrimir com as suas propostas e contra-propostas, perdendo tempo e não chegando a qualquer conclusão, anuncia-se, já, para o mês de Setembro, um encontro, em Paris, entre Eisenhower, Mac Millan e De Gaulle.

Afirma-se que esta reunião será preparatória de uma outra em que os três grandes conferenciarão com Kruchchev. Isto, porém, no caso de se não malogrem as conversações de Genebra sobre Berlim, pois devemos estar lembrados de que este encontro seria preparatório de um outro, ao mais alto nível. Mas poderá sair algum acordo de

Conclui na 6.ª página

Urge a construção
de um caminho em volta
da albufeira da Bravura

DE Aljezur pedem-nos que chamemos a atenção dos respectivos serviços oficiais para a urgência da construção de um caminho em volta da albufeira da Bravura, visto que as águas cortam os caminhos que ligavam as duas margens, deixando quase inacessíveis muitas propriedades e mal servidos os lugares de Pereira, Botareira, Zebro, Padescas e a aldeia de Marmeleite. Há terrenos quase isolados nas ribeiras de Vale de Horta, Romeiras, Três Figs e Bicas, padecendo os proprietários tormentos para cultivarem as suas terras.

O caminho à volta da barragem está já estudado, esperando-se que a sua construção não demore.

Pintor Lyster Franco

CONSELHO Municipal de Faro deliberou dar a uma rua da cidade o nome do pintor Lyster Franco que à nossa Província quer no campo artístico, quer pedagógico, quer literário prestou inestimáveis serviços. Associamo-nos gostosamente a esse preito de homenagem.

Conclui na 6.ª página

MOINHOS
TRANSFORMADOS EM RESIDÊNCIAS

por DARIO N. N. PEREIRA

MOINHO de vento é uma das curiosidades que mais depressa chama a atenção do turista que nesta quadra do ano visita o Algarve. Sobre uma colina e ostentando garbosamente as suas brancas velas enfunadas pelo vento, ele é verdadeiramente o símbolo dos que labutam denodadamente pela vida, de mãos dadas com a mãe Natureza, à qual apenas pedem que os não abandone com o seu arfar eterno, força propulsora indispensável ao movimento das pesadas mós, que tão necessárias são à obtenção do pão nosso de cada dia. O moinho pulula em elevações onde o vento for de feição ao seu trabalho, e até há pouco tempo era um regalo para a vista o magnífico quadro que oferecia com as suas velas a rodar.

Hoje, porém, em plena época mecanizada, com modernas moagens dentro das povoações e por assim dizer, à porta do cliente, o moinho perdeu a maior parte da sua importância dada a distância a que se encontra como também o melhor rendimento que fornece a maquinaria moageira. Assim,

Conclui na 6.ª página

A MACACARIA PROTESTA



Ei-los aqui reunidos, os macacos. A assembleia efectuou-se no Jardim Zoológico de Londres, o que lhe cerceou retambância publicitária que não lhe faltaria por certo se os inteligentes símios tivessem acordado reunir-se em Genebra. Mas não o fizeram possivelmente por estarem convencidos de que aquele clima diplomático está por demais desacreditado. E assim reuniram-se na capital inglesa. De ciência certa não se sabe o motivo da reunião mas deprende-se que ela foi provocada pela circunstância insultante dos russos, em vez de macacos, terem utilizado canídeos e um coelho nas suas explorações espaciais. A espécie, cujas possibilidades de resistência fora da órbita deste negregado planeta já tinha sido posta à prova pelos americanos, sentira-se ofendida com a preferência dos soviéticos por animais de baixo teor e daí o ter-se reunido, tal como os homens, para apreciar a ofensa que atingiu o brasão símiesco. Do que se passou nada se sabe mas não há que admirar que tenhamos que assinalar qualquer dia uma nota de protesto do mundo macacal contra a vil ofensa feita à respeitável espécie. Simplesmente se tal acontecer todos acharão que os protestantes exorbitam, isto pela circunstância muito clara de que os russos, afinal, não desdouram a espécie pelo facto, já averiguado, de que eles são uns grandes macacões — embora os americanos sejam os utentes dos macacos.

A CONSTRUÇÃO
do porto de Mértola



CAUSOU grande regozijo em Mértola a notícia do Jornal do Algarve anunciando a construção do porto daquela vila, melhoramento de extraordinária importância não só para Mértola como para todo o Baixo Alentejo. Uma das muitas vantagens do futuro porto é evitar, em certa medida, que os milhares de toneladas de adubos que se destinam a parte daquela província tenham que sofrer transbordo no Pomarão para pequenos barcos que os descarregam depois, como se pode observar na nossa gravura, no cais de Mértola. Igualmente os trigos e farinhas terão uma saída mais favorecida, assim como os minérios daquela região.

NOSSO prezado colaborador sr. Eurico Santos Patrício escreve-nos a dar conta dos estragos irreparáveis que continuam a causar à pesca os chinchorros, arte que já devia ter sido banida e à qual cabe grande responsabilidade no empobrecimento da nossa costa. E para exemplo, diz-nos que há dias na Praia da Rocha um

Conclui na 3.ª página

A HOMENAGEM
ao sr. eng. Amaro da Costa

FOI muito expressiva a homenagem realizada na terça-feira, em Lisboa, ao sr. eng. Amaro da Costa, director-geral dos Serviços Hidráulicos, tendo assistido ao banquete 250 individualidades entre as quais três membros do Governo. Do Algarve estiveram presentes, além dos directores dos serviços distritais dependentes do Ministério das Obras Públicas, os srs. governador civil e presidentes da Junta de Província e da Câmara Municipal de Faro. Vários oradores, entre eles o sr. eng. Arantes e Oliveira, enalteciram as qualidades morais e profissionais do homenageado, que agradeceu, no final, a distinção de que era alvo.

Chegaram a Porto Alexandre
as três traineiras
construídas em Vila Real de Santo António

MOÇAMEDES — Após 32 dias de viagem e depois de terem coberto 4.600 milhas, chegaram a Porto Alexandre as traineiras «Bérrio», «S. Gabriel» e «S. Rafael», respectivamente, de 16, 18 e 20 metros, que foram construídas nos estaleiros de Vila Real de Santo António. Comandou os pequenos barcos o comandante sr. Pedro Fortes Figueira que teve como contramestre o sr. Barão Joaquim Varela, de 72 anos.

A saúde é a maior riqueza
FALTA DE APETITE NAS CRIANÇAS
Doces e chocolates antes das refeições tiram o apetite às crianças. Não é outro o motivo por que muita mãe aflita se queixa ao médico de que é uma verdadeira luta conseguir que o filho coma alguma coisa. Isto, porém, não é de admirar, pois nem os adultos têm apetite, depois de comer uma guloseima qualquer.
Corrija a falta de apetite do seu filho, evitando que ele, antes das refeições, coma bolos, doces e bombons.

A QUEM PERTENCE
A MAIS-VALIA DA ALFARROBA?

COMO o leitor sabe, desde que em Fevereiro último, cerca de 200 lavradores algarvios, apoiados pela Casa do Algarve em Lisboa, pediram à Federação dos Grêmios da Lavoura do Algarve, que estudasse o problema da valorização da alfarroba, citando as medidas que se deviam adoptar, este

fruto seco, que havia mais de um ano era comprado ao lavrador por cerca de 19\$00/a, foi subindo gradualmente, vendendo-se hoje a 23\$00/a. Em Maio deste ano foi determinado

Conclui na 4.ª página



por CASIMIRO DE BRITO

Albergues da Juventude

Já por várias vezes este jornal publicou artigos sobre os célebres Albergues da Juventude, fundados já lá vão 50 anos por um professor alemão, e que estão, actualmente, espalhados por toda a Europa e ainda por vários países além-Europa.

Começo por afirmar que nos países considerados mais desenvolvidos rara é a cidade ou vila que não tem o seu Albergue da Juventude e que, em capitais e grandes cidades, o seu número chega a dezenas, adoptando-se a utilização de enormes Parques de Campismo quando os Albergues instalados em edifícios têm a lotação esgotada (o que sempre acontece, obrigando os interessados a marcarem os seus lugares com algumas semanas de antecedência).

O que é necessário para se ser membro da F. U. A. J.? Duas condições: que se seja jovem e que se tenha necessidade de utilizar os serviços dos Albergues, Campos, Parques, Refúgios da F. U. A. J. (que se viaja, portanto — o que deste modo se torna facilitado dada a economia com que se pode viajar utilizando os Albergues).

O interessado, ao associar-se, recebe um cartão de identidade e obriga-se a «observar os regulamentos da F. U. A. J. e da I. Y. H. F.», iniciais do organismo internacional. Vejamos alguns pontos do regulamento da Associação:

— Em geral a estadia não pode exceder três noites consecutivas nos Refúgios, Albergues, etc., excepto nos casos em que existem lugares vagos em abundância ou se o Albergue funciona sob a forma de Albergue de estadias.

— Os utilizantes dos A. participam em todos os trabalhos de instalação, serviços de cozinha, aprovisionamento de madeira, viveres, etc., e são convidados a conformar-se com as indicações dos responsáveis.

— Não deverão fumar nos dormitórios, incomodar o repouso das camaradas depois das 23 horas, etc., etc.

Entretanto os cartões de identidade dos utilizantes dos A. ficarão em poder da secretaria, a fim de serem visados ou retirados, caso tenha havido infracção ao regulamento (o que raramente acontece, claro). Que espécie de infracções? 1.º — A recusa de pagamento de taxas ou danos causados. 2.º — Absentismo sem motivo do trabalho comum. 3.º — Proselitismo ou propaganda racista, política, confessional. 4.º — Quaisquer outros actos ou atitudes susceptíveis de prejudicar o Movimento. 5.º — Quaisquer actos susceptíveis de dificultar a boa camaradagem entre rapazes e raparigas.

As taxas a pagar nos Albergues são quase simbólicas. Em Suresnes, nos arredores de Paris, onde estive o ano passado, paguei, creio, 9\$00 por cada noite de alojamento. As taxas oscilam entre os 8\$00 e os 20\$00, conforme se trate de Parques de Campismo ou de Albergues em edifícios modernos e com todas as condições indispensáveis.

Note-se ainda que a Carta é reconhecida pelos Serviços Florestais e de Águas e que, naturalmente, serve de licença internacional de campismo. E oferece também a vantagem de, em caso de acidente, facilitar a ligação imediata entre as autoridades e a sede da Federação e entre esta e a família do membro.

Por tudo isto, e pelo facto de o Movimento dos Albergues da Juventude ser uma instituição de interesse internacional, convém que se pense a sério na possibilidade de dotar todas as cidades e pontos turísticos do nosso País com esses Lares, o que ainda não aconteceu senão na teoria. E digo na teoria porque, ao manusear uma das edições da Federação, reparei no seguinte: a países como uma Bélgica, uma Suíça, uma Hungria, uma Dinamarca, um Luxemburgo, um Israel seguia-se uma relação de dezenas, mesmo centenas de Albergues. No caso de Portugal podia ler-se apenas o seguinte: — Portugal: Mocidade Portuguesa, Palácio da Independência, Lisboa. Nada mais!

Agradecimento

A família de Pedro Silvestre Ferreira agradece reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada, assim como a todos que lhes manifestaram o seu pesar.

Companhia Industrial de Cordoarias Têxteis e Metálicas Quintas & Quintas, S. A. R. L., comunica a todos os seus clientes que retirou à firma José Mendes, Lda. o privilégio de serem seus Agentes Depositários, tendo concedido tal privilégio à firma José de Aragão Barros, Olhão.

NOTÍCIAS PESSOAIS

Na vivenda Irene, na Parede (Cascais), residência dos pais do noivo, realizou-se o casamento civil da sr.ª D. Maria Artur Colucas Bottequilha, filha da sr.ª D. Arminda Colucas Bottequilha e do nosso amigo sr. Eusébio da Rosa Bottequilha, industrial de camionagem, com o sr. eng. António Albano Cid Carvalho Leitão, assistente do Instituto Industrial, filho da sr.ª D. Irene Portugal Durão Cid Carvalho Leitão e do sr. Ernesto Eugénio Carvalho Leitão. Foram padrinhos, do noivo, seus pais e da noiva, seu irmão, sr. eng. João Eusébio Bottequilha e a sr.ª D. Maria Sérgio Bernardino.



Após o acto, foi servido nos jardins da vivenda um magnífico copo-d'água, ao qual se seguiu um baile, abrilhantado por uma orquestra. Entre os convidados viam-se bastantes famílias de Vila Real de Santo António e Olhão.

Os noivos, que a nossa gravura reproduz, seguiram em viagem de núpcias para o estrangeiro.

Fim de curso

Com alta classificação, concluiu a licenciatura em Ciências Físico-Químicas, pelo Instituto Superior Técnico, o sr. eng. Manuel Frade de Mora Faria, filho do nosso assinante em Alhos Vedros, sr. Manuel de Mora Faria. O novo engenheiro seguiu em viagem de estudo para a Alemanha.

Partidas e Chegadas

Em viagem de estudo, seguiu para a Alemanha a sr.ª D. Catarina Pereira de Brito, aluna da Faculdade de Letras, de Lisboa, filha do nosso amigo sr. João Baptista Brito.

Estiveram em Lisboa, onde foram para assistir ao casamento da filha do nosso assinante sr. Eusébio da Rosa Bottequilha, os srs. dr. Ivo Madeira Nobre, João Folque e Brito, Artur da Rosa Bottequilha, José Rodrigues Lima Centeno, Amândio António da Rosa Bottequilha, Emílio Santos Ferreira, João Colucas e José Carvalho Félix.

Encontram-se em Albufeira, com suas famílias, a passar as férias, os nossos assinantes srs. Orlando Barreto, comerciante em Africa, e António Ribeiro Lopes, comissário-chefe dos T. A. P., e também o sr. Vasco Rogenes Peres, funcionário em Africa do Banco de Angola.

Tiveram a gentileza, que agradecemos, de vir ao Jornal do Algarve apresentar cumprimentos os srs. comandante Pedro Fortes Figueira, João Arroube Correia, nosso correspondente em Albufeira, Joaquim José Lúcio, comerciante naquela vila, Francisco Ventura, nosso assinante em Lisboa, e Adriano Martins, gerente das firmas Carlos Francisco Martins, de Argoncilhe, e Novima—Novas Indústrias de Madeiras, Lda., do Porto.

Foram a Lisboa, com sua esposa, o sr. António Gomes Horta, e a sr.ª D. Afonsoina Estêvão Samúdio, professora do ensino primário, nossos assinantes em Vila Real de Santo António.

De regresso da sua viagem de turismo a alguns países da Europa, encontra-se em Vila Real de Santo António, de visita à sua família, o nosso amigo sr. João Manuel Abecasis Correia.

Encontram-se a veranejar em Monte Gordo, com suas famílias, os nossos assinantes srs. dr. Reinaldo Raul Praseres, major Manuel Palma, Armando Rebelo de Sousa, Jacinto Rodrigues Cordeiro, Matias Barroso Gomes Sanchez, João Barroso Gomes Sanchez e Fabricio Pesanha Barbosa.

Foi a Lisboa, em viagem de negócios, o sr. M. Salvador Vas Palma, nosso assinante em Vila Real de Santo António.

Esteve em Vila Real de Santo António, acompanhado de sua esposa, o nosso assinante sr. João Gonçalves Conceição, chefe da estação dos Caminhos de Ferro, em Tunes.

Acompanhado de sua esposa e filho, encontra-se em Vila Real de Santo António, em gozo de férias, o

sr. Luis Casimiro Vasques, nosso assinante no Barreiro.

Esteve alguns dias em Vila Real de Santo António, com sua esposa, o nosso assinante sr. dr. José Sousa Santos, cônsul de Portugal em Huelva, que aqui se encontrou com sua filha e genro, sr. capitão José Vicente Pessoa Gomes Cardoso, nosso assinante em Lisboa.

Com curta demora, esteve em Lisboa o nosso assinante sr. capitão Lino Vas Palma Antunes, presidente da Câmara Municipal de Castro Marim.

Estão veraneando nas Caldas de Monchique, com sua esposa, o sr. António do Ó da Silva, funcionário da Caixa Geral de Depósitos e nosso assinante em Lisboa, e o nosso assinante em Vila Real de Santo António sr. Bernardino Baptista Delgado.

Em gozo de férias, encontra-se em Armação de Pera o sr. dr. Eugénio Francisco Rocha Cabrita, nosso assinante em Lisboa.

Acompanhada de seus sobrinhos, regressou de Lisboa a Vila Real de Santo António a sr.ª D. Afonsoina Casimiro Lima, filha do nosso assinante sr. José de Lima.

Esteve em Vila Real de Santo António, de onde seguiu para o Barreiro, acompanhado de sua esposa, filho e sobrinha, o nosso assinante em Sevilha sr. Francisco Vieira Tenório.

Está em Vila Real de Santo António, a férias, o sr. João Eugénio Machado Socorro, filho do nosso assinante sr. João Leal Socorro.

Com sua família, seguiu para o Norte do País, em viagem de recreio, o nosso presado amigo e colaborador sr. João Lobo de Miranda Trigueiros.

Estão em Vila Real de Santo António, a férias, os alunos do curso liceal João Alexandrino Coquenão Folque e António da Conceição de Sousa.

Vimos em Vila Real de Santo António o nosso assinante sr. Octávio Rafael Pinto, funcionário superior do Banco de Portugal, em Faro.

Acompanhado de sua esposa e filhos, encontra-se a veranejar em Monte Gordo o nosso assinante sr. Dulio Diocleciano Caleça, chefe da secretaria da Escola Industrial e Comercial de Viseu.

Com sua esposa e filho, encontra-se em Lisboa, de onde seguiu para Santa Margarida a fim de tomar parte nas manobras militares, o sr. capitão João Polidoro Monteiro, nosso assinante em Vila Real de Santo António.

Está em Vila Real de Santo António, tendo-nos dado a praser da sua visita à nossa Redacção, o sr. João Cumbreira Centeno de Sousa, nosso assinante em Lisboa.

Regressaram a Vila Real de Santo António as sr.ªs D. Maria

ECONOMIA

A importação de conservas de sardinha na Bélgica

Durante o ano passado a Bélgica importou 3.669 ton. de conservas de sardinha, cifra superior à do ano anterior mas mais reduzida que no ano de 1956. Portugal foi o principal fornecedor, pois exportou para aquele país 3.027 ton. seguindo-se a Jugoslávia, com 372 ton. e Marrocos, com 221. Este penúltimo país está a conquistar gradualmente o mercado belga devido aos seus preços mais vantajosos e também à melhoria de qualidade do produto.

Admite-se que as vendas de conservas de sardinha na Bélgica se intensificarão se se conseguisse uma política de preços baixos, estabilizados e acessíveis à grande massa dos consumidores que se orienta para o consumo de produtos mais baratos.

Os belgas manifestam aborrecimento quanto às sardinhas portuguesas em consequência das suas frequentes e importantes flutuações de preço.

Atuneiros

Mais de uma dezena de atuneiros japoneses pescando com palangre no Atlântico desembarcaram a sua pesca em Itália. Entre estes barcos há alguns de construção recente com a deslocação de 1.000 ton. e grande raio de acção.

Os atuneiros japoneses iniciaram a pesca no Atlântico nos primeiros meses de 1957, ano em que as suas capturas neste oceano alcançaram aproximadamente dez mil ton. métricas. Parte do peixe desembarcado nos portos italianos foi adquirido pela indústria conserveira.

Pesca na região de Huelva

No ano passado, na região de Huelva, pescaram-se 61.637 ton. de peixe, no montante de 525.810.242 pesetas. Eis o que vendeu cada porto: Huelva, 281.308.826 pesetas; Isla Cristina, 69.457.437; Ayamonte, 54.613.887; Punta Umbria, 111.325.592 e El Terrón, 9.104.500 pesetas.

Importação de azeite

Em Maio a Espanha exportou 3.142 ton. de azeite, tendo sido Portugal o principal importador, pois adquiriu 828.054 quilos, seguindo-se Cuba, com 571.577, e Checoslováquia, com 460.000 quilos. Em Junho importámos do mesmo país 1.500 ton. No ano passado a Espanha exportou 2.108 ton. de azeite.

Celina Correia Fernandes Leal, aluna da Faculdade de Letras, de Coimbra, D. Maria de Fátima e D. Maria Margarida Rodrigues Praseres, alunas, respectivamente, das Faculdades de Direito e de Farmácia, de Lisboa, e D. Maria Isabel Domingos Mateus da Silva, aluna da Faculdade de Ciências, de Lisboa.

Também regressaram a Vila Real de Santo António os srs. Manuel Brás Rodrigues Clemente e João Manuel Rosa Pires Gravanita, alunos, respectivamente, da Faculdade de Direito, de Lisboa, e da Faculdade de Ciências, de Coimbra.

Encontram-se em Vila Real de Santo António, em gozo de férias, as sr.ªs D. Maria Inês Viegas Alvares e D. Maria José Segura da Cruz, que concluíram, com alta classificação, o curso de auxiliares de assistentes sociais.

Está a veranear nas termas de Alcafache (Moimenta do Dão) acompanhado de sua esposa, o nosso assinante sr. José Pereira de Oliveira, piloto-mor da Corporação de Pilotos da barra do Guadiana.

Está em Vila Real de Santo António, de visita a sua família, a nossa assinante em Lisboa sr.ª D. Custódia Nunes Glória Gomes.

Regressou de Aljezur, onde passou uma curta temporada, o rev. Joaquim Humberto Galhardo Palmeira, nosso presado amigo e seloso pároco de Vila Real de Sto. António.

Gente nova

Teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Maria Alice Barradas Socorro dos Santos, esposa do sr. Fernando Cardoso dos Santos.

Doente

Encontra-se enfermo, em Vila Real de Santo António, o sr. José de Brito Luís.



de 23 a 29 de Julho Vila Real de Santo António

Table with 2 columns: Traineiras (Refrega, Tufo, Triunfante, etc.) and their respective values.

Atum da costa algarvia

Table with 2 columns: Lirramento (159 atuns, 25 atuarros e 5 albacoras) and its value.

Abóbora

Table with 2 columns: 142 atuns, 77 atuarros e 2 albacoras and its value.

Medo das Cascas

Table with 2 columns: 106 atuns, 55 atuarros e 1 albacora and its value.

Barril

Table with 2 columns: 45 atuns e 5 atuarros and its value.

Total

Olhão

Table with 2 columns: Traineiras (Costa Azul, Amazona, Restauração, etc.) and their respective values.

Quarteira

Table with 2 columns: Traineiras (Pérola do Oceano, Fôia, Praia Amélia, etc.) and their respective values.

Lagos

Table with 2 columns: Traineiras (N.ª Sr.ª da Graça, Gracinha, Brisamar, etc.) and their respective values.

Albufeira

Table with 2 columns: Traineiras (Pérola Algarvia, Maria do Pilar, Cristina Leote, etc.) and their respective values.

Armação de Pera

Table with 2 columns: Valor da pesca neste período and its value.

de 23 a 28 de Julho Portimão

Traineiras

Table with 2 columns: Traineiras (Arrifana, Farihão, Maria Odete, etc.) and their respective values.

Total



Vila Real de Santo António

de 23 a 29 de Julho

ENTRADOS: Portugueses «Mira Terra», de 562 ton., «Maria Christina», de 549 ton., e «Mira Terra», de Lisboa, vazios; Panamenho «Patrick M», de 1.410 ton., de Sevilha, vazio; Italiano «Marialuisa», de 487 ton., de Portimão, com carga em trânsito; Português «Maria Christina», de 549 ton., de Lisboa, vazio.

SAÍDOS: «Cala Figuera», para Génova, com conservas; «Lijnbaan», para Marselha e Génova, com cortiça; «Mira Terra», «Maria Christina» e «Mira Terra», para Lisboa, com minério; «Marialuisa», para Génova, com conservas; «Maria Christina», para Lisboa, com minério.

Vice-presidente da Câmara de Silves

Tomou posse do cargo de vice-presidente da Câmara Municipal de Silves o sr. José Monteiro de Oliveira.

Despedida

Maria Manuela R. Firmino na impossibilidade de se despedir pessoalmente de todas as pessoas suas amigas, vem fazê-lo por este meio, oferecendo os seus préstimos em Sá da Bandeira (Angola).

Advertisement for MOTORES, REDES E FIOS DE NYLON, Marítimos BOLINDER'S e HSA, de origem Sueca e Dinamarquesa. Includes contact info for Agência Comercial e Marítima do Sul.

Advertisement for MOXAMA, De 1.ª qualidade, aos melhores preços. Vende: João Mendes, Avenida da República, 32, telefone 129 — Vila Real de Santo António.

Advertisement for AGORA! Pela primeira vez em PORTUGAL Refresco de Baunilha CREME-SODA UMA MARAVILHA CANADA-DRY

# Mirante

Não vale a pena...

**NÃO.** Não vale a pena falar-se mais em Turismo. Em Turismo ao pé da porta, entenda-se. Passará à história como sendo um belo sonho numa noite de Verão...

Fala-se de Monte Gordo. Escuta-se a cada passo. Tudo o que de bom se poderia escutar, não tem razão de ser. Tudo o que de censurável se diz, tem a apoio de uma realidade. A triste realidade. Referimo-nos ao Turismo. Com letra grande.

Estrangeiros (e são milhares, em cada ano: em cada Verão, ficaria mais de harmonia com a realidade) pasmam com o «abandono turístico» em que esta região se encontra. Privilegiada com o favor da Natureza, o dever dos homens tráz-la esquecida.

Em menos de quinze dias, escutam-se coisas. Coisas que são velhas, para nós. Mas novas de ouvir de bocas estrangeiras. E tudo em tom de lamento. Melhor dito: de censura. De crítica à falta de iniciativa dos homens. Americanos, gregos, italianos, ingleses, belgas, holandeses e, em grande escala, franceses, afinam pelo mesmo tom. Num curto espaço de quinze dias, estiveram aqui pessoas de todas as origens. Pois o pasmo para eles foi geral! Como não aproveitaram para o Turismo esta região maravilhosa?

— Esta região não é inferior à da Riviera francesa. A Natureza, lá, deu metade desse quinhão. Os homens fizeram o resto. Mas, aqui, os homens nem dariam a quarta parte. E ficaria como uma Riviera portuguesa! — Isto afirmou um estrangeiro. Mais do que isto, confirmaram outros estrangeiros.

Se os homens quisessem! Há tanto dinheiro por aí... Mas não vale a pena falar-se mais nisto. O Turismo, como indústria, em cada país, é um caso muito mais sério do que se pensa. E se nós, que escrevemos, não somos capazes de dar outra coisa para o ajudar que não sejam palavras... fiquemos por aqui. Há o que houver, não vale a pena. Achamos que não vale a pena malhar mais em ferro frio. «A água também deve cansar-se, de tanto bater na pedra...» Pelo menos, se tivesse alma como os humanos...

## Jardins à beira-rio

SABE tão bem falar de coisas boas!

Isto dos jardins de Vila Real de Santo António é uma grata realidade! Tantos anos que foram apenas no sonho, no desejo de cada um (de cada um que gosta de flores, saiba-se; mas haverá quem não goste de flores?). Agora os olhos se enchem de beleza! Passeia-se rente ao rio, dentro de um belo jardim. Belo e bem tratado. Vê-se que ali há carinho pelo que se faz. Há uma sensibilidade de artista cuidando das flores. Pode afirmar-se, sem receio de desmentido. Só uma tal sensibilidade poderá dar-nos cantos tão lindos! Pode dizer-se que o jardim da beira do Guadiana é um autêntico mimo da Natureza, cuidado pela sensibilidade de jardineiros-artistas. É um orgulho para a vila!

Também existe outro jardim. Mimoso jardim à beira do Guadiana. Pequeno, bonitinho, bem cuidado. Referimo-nos ao da gare do apeadeiro de Vila Real-Guadiana. É um prazer constatar-se que a beleza existe. Que tal beleza existe no varandim sobre o rio — que é a extensa e bela avenida marginal.

Digam-nos, mesmo em surdina: o que não ganharia em beleza essa longa avenida à beira-rio se fossem ajardinados todos os espaços barentos e arenosos que aguardam a atenção do homem? Que bela e extensíssima faixa ajardinada poderia ser dada ao prazer de todos: os que vivem na citada vila e os que por ela viajassem?

António do Rio

## ENCONTRAM-SE em estado deplorável algumas ruas de Portimão

PORTIMÃO — Solicitam-se providências da Câmara Municipal para o deplorável estado em que se encontram as ruas Curral do Concelho, do Forno e do Craveiro, que além do péssimo aspecto que oferecem, dificultam o trânsito a quem delas é forçado a servir-se.

Ruídos incómodos — Em virtude do barulho ensurdecedor feito pelas carroças nas ruas que circundam o edifício dos Paços do Concelho, o que prejudica grandemente o serviço nas repartições, em especial nas instaladas no rés-do-chão do mesmo edifício, pedem-nos para solicitarmos que aquelas seja vedado o trânsito nas referidas ruas.

# A PIPA INSTITUIÇÃO MESSINENSE

S. BARTOLOMEU DE MESSINES — Há muitos meses que a carroça de recolha das águas sujas e outros despejos, não faz o serviço que a bem da higiene e da saúde pública devia ser realizado diariamente.

Várias vezes se têm verificado interrupções e no geral a recolha faz-se, em certos casos, a hora já muito adiantada do dia, acontecendo a carroça deixar um regueiro de sujidades devido ao mau estado do recipiente — a pipa — o que também é feio e anti-higiênico.

Nas localidades onde há preocupação com estes serviços, o veículo receptor passa o mais cedo possível, anunciando-se por qualquer toque ou sinal, para despertar as donas de casa ou pessoas incumbidas da limpeza.

Em S. Bartolomeu de Messines, a preocupação de certas pessoas é procurar à noite a hora mais propícia para na propriedade ou na rua que lhes fique mais a jeito ou à mão, fazerem os despejos.

Aparecem depois os queixumes, lamúrias, revolta, etc., de alguns moradores próximo de tais lugares, onde se torna insuportável permanecer devido ao mau cheiro e aos focos de mosquitos.

Há montureiras e dejectos líquidos ou semi-líquidos em diversos locais, a apodrecer e a afectar a saúde pública.

Tal estado de coisas tem tendência para se manter durante muito tempo, porque a carroça está estragada e abandonada ao sol e à chuva, encravada num monte de pedras, no sítio denominado Aldeia Ruiva. E convinha que tal serviço passasse a ser feito por um veículo novo.

A solução deste e de outros casos que tanto incomodam a freguesia, uma das maiores e mais populosas do País, devia ser procurada pelos seus habitantes, interessando-se pela criação do concelho, já mais de uma vez pedida e que é sob todos os pontos de vista justa.

Enquanto tal não se consegue, continuamos a pedir providências para os males apontados.

## “NORD AUTOMOBILE” exalta as belezas do Algarve

Continuação da 1.ª página

simetria das suas ruas que se cruzam em ângulo recto, seguindo o modelo da «Baixa» de Lisboa.

«A uma curta distância da vila, encontra-se a praia de Santo António ou Arenilha e a três quilómetros aproximadamente, ao fim duma larga estrada que corta matas verdes de pinheiros, a de Monte Gordo, estação balnear bastante conhecida, com o seu Casino Oceano, lindamente situado junto ao mar, os seus campos de ténis e de jogos, as suas variadas diversões e o seu parque de campismo modelo, abundantemente provido das mais modernas instalações e comodidades e que é justamente considerado como um dos melhores, se não o melhor do País.

«Monte Gordo, praia de águas calmas, de temperatura tropical onde o banhista, mesmo que meça três polegadas, nada tem a temer, nem da maré nem das correntes, tornar-se-á depressa a vossa estância preferida, se lá fordes um dia.

«Citamos ainda outras praias da costa sul: Vila Nova de Milfontes: bela situação; Lagos: grande baía com lindas praias e região encantadora; Praia da Rocha: estação de verão permanente; desportos; Carvoeiro: vida simples, repouante e barata; Armação de Pera: longa praia, lindo canto; Albufeira: praia lindamente talhada e muito luminosa; Quarteira: vida simples e calma; Cacela: praia muito agradável».

O que «Nord Automobile» não diz é que há dias os ocupantes de três carros estrangeiros, um deles suéco e outro marroquino, tiveram que dormir nos veículos à porta do Hotel da Rocha e que a outros nacionais e estrangeiros que vieram a Vila Real de Santo António ofereceram-lhes para dormir habitações tão sórdidas que tiveram que fugir. E também não diz que tendo o Algarve magníficos vinhos não se encontram os mesmos na maioria dos hotéis e pensões. E não diz muitas outras coisas que nós gostaríamos de dizer...

Aguarda-se a reparação do caminho do Barrocal — Da estrada nacional entre a Portela de Messines e Paderne, no sítio denominado Monte Branco, desta freguesia de S. Bartolomeu de Messines, parte um caminho vicinal ou carrileira que passando pelo sítio e aldeia denominados Barrocal, vai entrar na estrada nacional entre S. Bartolomeu de Messines e Algoz, no sítio do Jocal, também desta freguesia.

Tal caminho vicinal ou carrileira, que mede cerca de cinco quilómetros, sempre tem existido, criada espontaneamente pelas populações dos sítios que obrigatória e diariamente o utilizam para os diversos serviços caseiros, agrícolas, comerciais e industriais.

Talvez por constar à Câmara Municipal deste concelho que o alargamento e devida reparação deste caminho é sob todos os aspectos de imperiosa necessidade e também porque o mesmo é a continuação dum outro já beneficiado, a referida Câmara, em fins de Dezembro do ano passado e em princípios de Junho deste ano, mandou proceder a marcações e medidas, a fim de serem iniciados alguns trabalhos de alargamento e beneficiação.

O melhoramento desde tempos muito antigos que é ansiosamente aguardado por toda a população das regiões servidas por tal caminho e por isso espera-se que os respectivos trabalhos não demorem. — C.

### motores marítimos diesel

**MERCEDES-BENZ**

ENTREGAS IMEDIATAS OU MUITO RÁPIDAS PARA OS MODELOS:

OM 636	34 H.P. — 3.000 R.P.M.
202 B	55 H.P. — 1.200 R.P.M.
203 B	90 H.P. — 1.200 R.P.M.
204 B	120 H.P. — 1.200 R.P.M.
MB 846	225 H.P. — 1.500 R.P.M.

REPRESENTANTES: **C. SANTOS, LDA.**  
LISBOA PORTO OLHÃO

# ENA!...

chegou a hora da

# Saluzena

Pelo seu alto valor nutritivo e paladar muito agradável, a farinha SALUZENA ocupa um lugar cada vez mais importante na alimentação das crianças — pequenas e grávidas — e convalescentes.



SAUDÁVEL • NUTRITIVA • ECONÓMICA



SALUZENA é também utilizada na cozinha como base de apetitosos sobremeses e para espessar sopas, molhos e cremes



UM PRODUTO AMIDEX À VENDA EM TODOS OS ESTABELECIMENTOS

## EM OLHÃO FORAM TOMADAS IMPORTANTES RESOLUÇÕES na última reunião do conselho municipal

OLHÃO — Na última reunião do conselho municipal trataram-se diversos assuntos do maior interesse para esta vila.

O sr. Lourenço Mendonça, presidente da Câmara, expôs com minúcia o que se relaciona com o edifício a utilizar provisoriamente para a Escola Técnica, problema da maior acuidade para o conselho. Considerando que dos diversos prédios visitados para aquele efeito o que melhores condições oferece é o da Sociedade Recreativa Olhanense, foi proposto que um grupo de sócios desta requiera uma assembleia geral para estudo da cedência provisória do edifício à Câmara Municipal.

O projecto do edifício a construir para a Escola, que se prevê esteja pronto dentro de dois anos, vai seguir para a repartição respectiva. Foi também dado conhecimento de que segue os seus trâmites a projectada entrega à Direcção-Geral das Estradas da estrada Olhão-Pechão, que carece de reparação urgente por estar intransitável, estudando-se a demolição do edifício situado ao centro daquela via, à saída da vila.

A Câmara decidiu ainda lavrar em acta o seu agradecimento aos portugueses e estrangeiros que auxiliaram o «Natalia Rosa» na travessia do Atlântico e louvar o olhanense José Rodrigues Belchior pela heroicidade de que deu provas naquelle feito.

A encerrar a sessão foi abordado o assunto da construção do novo quartel dos bombeiros e a necessi-

dade de se proceder regularmente à rega das principais artérias da vila.

**Melhoramentos** — No largo da feira teve início a construção do balneário público, cuja falta de há muito se fazia sentir.

— Começaram os trabalhos de reparação do mercado de peixe, obra que se tornara bastante necessária e que está orçada em várias dezenas de contos.

— Foi finalmente asfaltada a Avenida 5 de Outubro, artéria onde o grande movimento de veículos levantava com frequência densas nuvens de poeira, com grande arrelia dos moradores e dos comerciantes na mesma estabelecidos, que tinham de resguardar com mais cuidado os seus produtos. Deve-se o melhoramento à boa vontade e esforços do sr. Lourenço Mendonça, presidente da Câmara Municipal e a ele se associou louvavelmente a Aliança Eléctrica do Sul, mandando substituir por outros, de excelente aspecto, os velhos candeeiros ali existentes. — C.

## MORTANDADE de sardinha miúda

Conclusão da 1.ª página

chinchorro, num só lanço, fez grande mortandade de sardinha miúda a qual, por determinação da Capitania foi vendida para estreme. Calcula-se que tenham sido mortas umas trinta e seis toneladas e a praia ficou em tal estado que os veraneantes não puderam tomar banho no referido dia. Não se sabe se factos idênticos se teriam verificado noutros pontos da costa.

E de toda a conveniência, para se evitar esta degradação constante da nossa já empobrecida costa, que se torne obrigatório o uso de redes claras (de duas ou três coroas) no fundo do saco das artes de xávega, a fim do peixe miúdo se poder escapar. Neste sentido apelamos para as autoridades.

Ainda sobre pesca, escrevem-nos de Albufeira a informar que tendo a Capitania mandado colocar editais acerca do pedido de lançamento de três armações de sardinha, facto a que nos referimos no último número, ninguém reclamou contra tais pedidos, pelo que parte-se do princípio de que ninguém, ao que parece, se sente lesado, nem sequer aqueles que chamaram a nossa atenção para esses pedidos.

## Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António AVISO INSCRIÇÕES E MATRÍCULAS PARA O ANO LECTIVO DE 1959/1960

O Licenciado Francisco Alves Tavares de Matos, Director da Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António, avisa o seguinte:

- 1.º — Decorre de 3 a 8 de Agosto o prazo de inscrição e matrícula para os antigos alunos que pretendam frequentar esta Escola no próximo ano lectivo; e de 11 a 20 do mesmo mês o prazo de inscrição para os novos alunos, devendo a matrícula efectuar-se em data posterior a indicar pelo funcionário da Secretaria.
- 2.º — Cursos que provavelmente funcionarão:
  - a) — Ciclo Preparatório.
  - b) — Aguarda-se a criação de cursos nocturnos — Ensino de Aperfeiçoamento (Geral do Comércio, Serralheiro e Montador Electricista).
- 3.º — A inscrição dos alunos externos decorre de 1 a 15 de Setembro.
- 4.º — No átrio da Escola existem avisos com todos os esclarecimentos necessários para inscrições, matrículas e isenção de propinas, pelo que os interessados deverão consultá-los.

Vila Real de Santo António, 28 de Julho de 1959.

O Director,

Francisco Alves Tavares de Matos

## EDITAL

João António da Silva Graça Martins, Engenheiro-Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que Domingos Sacramento requereu licença para instalar uma oficina de serralharia civil e mecânica com posto de soldadura oxiacetilénica, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, perigo de explosão e incêndio, situada na Avenida da República, n.º 12, freguesia e concelho de Vila Real de Santo António, distrito de Faro.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 14 de Julho de 1959.

O Engenheiro-Chefe da Circunscrição,

João António da Silva Graça Martins

Visado pela delegação de Censura

## SODORSAN

CONTRA A TRANSPIRAÇÃO E MAU CHEIRO DOS PÉS À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

## SODORSAN

Representante: MARCO ANTÓNIO FRANCO, LDA. — Rua da Prata, 156-s/l. — LISBOA

# Damas

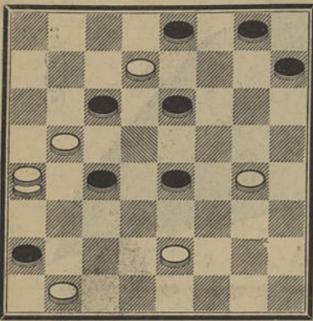
25

**Coordenador:**  
Artur de Matos Marques

**Correspondência:**  
Fenhascoso — Beira Baixa

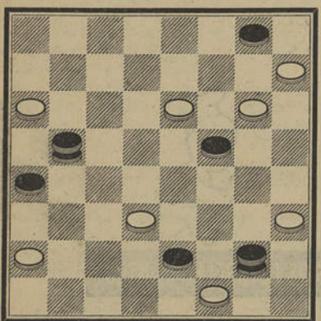
**Proposição inédita n.º 50**  
por David Alves Ferreira  
— Matosinhos

Br. 5 p. 1 d. — Pr. 8 p.



Jogam as brancas e ganham  
Posição: Br. 4-6-13-16-20-27  
Pr. 8-14-15-22-23-25-29-30

**Proposição inédita n.º 51**  
por Joaquim Bastos Sargento  
— Montijo



Jogam as brancas e ganham  
Posição: Br. 2-8-9-11-21-22-24-25  
Pr. (5)-6-16-18-(20)-29

### SOLUÇÕES

**Proposição n.º 31**  
5-10, 14-5; 16-20, 23-16; 6-10, 30-23;  
11-14, 4-11; 14-30, 16-13; 30-24 G. Br.

**Proposição n.º 32**  
20-23, 30-2; 19-23, 28-19; 3-7, 4-11;  
9-13, 2-9; 22-27, 14-5; 18-22, 9-18;  
27-31, 18-27; 31-17 G. Br.

**Jogo prático n.º 6**  
As brancas continuaram assim:  
6-11, 26-19; 11-15, 20-11; 5-10, 14-5;  
7-32 e G. Br.

### Os C. T. T. no Algarve

Foi transferido, a seu pedido, da DSE de Faro para a CTF de Alcantarilha, onde desempenhará as funções de chefe, o sr. Francisco da Glória Quitéria, terceiro oficial.

— Da CTF de Portimão para a de Alcantarilha, foi transferida, a seu pedido, a sr.ª D. Maria Nazaré Xavier Pargana, operador de reserva.

— Da CCT de Faro para a arrecadação de material de Portimão, foi transferido, por conveniência urgente de serviço, o sr. José Francisco Rio, guarda-fios de 2.ª classe.

### IMPRESA

«Notícias da África do Sul» — Saiu o n.º 175 desta revista que, como de costume, vem recheada de interesse quer literário quer gráfico. Insere vários e curiosos artigos sobre a África do Sul e expressivas gravuras, merecendo referência especial as pinturas rupestres recentemente descobertas naquele país. Dirige a útil publicação o sr. Denis Forsyth, sendo seu redactor o nosso camarada Manuel de Ornelas.

LÃ DE VIDRO EM PASTA PARA ISOLAMENTO DO SOM, CALOR E FRIO EM:

Câmaras Frigoríficas, Construção Civil, Construção Naval, Estufas, Caldeiras

E TODO O GÉNERO DE ISOLAMENTO INDUSTRIAL

**Wandschneider & Cia., Lda.**

Rua Cândido dos Reis, 74-2.º — Telef. 50702 — PORTO

**Beba COMPAL**

UM REFRESCO DELICIOSO DE SUMO PURO DE LARANJA SEM CORANTES NEM CONSERVANTES

OVIC 356

Depositário no Algarve: ANTÓNIO LÃ & FILHOS, LDA. — Largo do Carmo, 63-70 — Telef. 91 — FARO

## A QUEM PERTENCE A MAIS-VALIA DA ALFARROBA?

Conclusão da 1.ª página

nado superiormente que as fábricas de álcool de Torres Novas transformassem até 4.300 toneladas de alfarroba em álcool industrial, devido à falta do figo e da beterraba açoriana, para este efeito.

Ultimamente foi pedida superiormente pelas fábricas de farinação de grainha de alfarroba de Faro, autorização para poderem fazer aquela mesma obtenção de álcool, por um sistema de maior rendimento do que aquele que é utilizado pelas fábricas de Torres Novas, o qual teria ainda a vantagem de deixar como subproduto uma forragem com cerca de 10% de açúcar. Esta forragem teria maior utilização na pecuária, visto que deixaria de ter a dose elevada de tanino que contra-indica o triturado de alfarroba para certas raças. Mas, além disso, pretendem as referidas fábricas completar o ciclo da industrialização do triturado de alfarroba obtendo, por fermentações especiais, produtos químicos que importamos, como sejam o ácido láctico, a acetona, etc., no valor de vários milhares de contos por ano.

Tivemos oportunidade de discutir esse estudo técnico-económico e verificar que se pretende passar do rendimento bruto actual de 20\$00/a para cerca de 28\$00/a, mantendo o preço de 4\$30/kg. para o caroço. A mais-valia resulta apenas do álcool industrial a 5\$50/litro (o de figo fica a 7\$50/l) e da forragem a \$80/kg.

Parece-nos, por isso, que bem fez a lavoura algarvia apoiando a referida pretensão, para que no Algarve e com métodos progressivos, seja feita a maior valorização da alfarroba. E votos fazemos para que a Federação dos Grémios de Lavoura do Algarve, estudando em profundidade o problema, confira convenientemente, através das instalações-piloto industriais, o valor da alfarroba.

E' preciso que os milhares de produtores algarvios deste fruto seco sejam informados, por quem legalmente os representa, sobre o seguinte:

1.º — O actual método de farina-

ção da grainha aproveitará convenientemente todas as matérias primas que deste produto se podem extrair?

2.º — As gomas extraídas dos cotilédones da grainha, estarão devidamente reclamadas nos mercados interno e externo, para as suas múltiplas aptidões, que vão desde a fabricação do «baton» do toucador feminino, até à farinha com que se combate a obesidade dos glutões, não falando na sua larga aplicação na indústria de tecelagem?

3.º — Está devidamente ensaiado na pecuária o valor forraginoso do triturado de alfarroba tal qual, e depois de fermentado?

4.º — Como se explica que, no mercado inglês, o triturado da alfarroba valha o mesmo que a aveia, a cevada e o milho, quando em Portugal esse valor é inferior, entre \$60 e \$100 por kg., ao dos referidos cereais? Não poderá, neste caso, alegar-se menor produção daqueles cereais, que em média anual são, em comparação, e em tonelagem, como segue: alfarroba, 30.000 ton.; cevada e aveia, 180.000; e milho, para cima de 400.000 toneladas.

Houve quem alegasse que o preço de 19\$00 por arroba de alfarroba era muito bom, porque dava um lucro de 150% ao seu produtor, visto que o seu custo de produção variava entre 3\$50 e 8\$50/a.

Em artigo de fundo de «A Voz de Loulé», lia-se recentemente que este custo era na realidade de 20\$00 por arroba! Sem elementos para o admitir ou não, queremos apenas observar que aquele preço de custo de 8\$50 partiu do baixo valor tributável da propriedade rústica respectiva, sobretudo quando se trata da produção das zonas do barrocal e da serra; e para o demonstrar, basta comparar o rendimento em contribuição predial do concelho de Loulé que é o maior produtor de alfarroba do Algarve, com o do concelho de Faro, assim como as respectivas áreas e demais elementos, como a seguir se indica:

Concelhos	Área total Km2.	Área In-culta em Km2.	Alfarrobeiras	Amendoeiras	Em 1955		
					Cont. predial em contos	Capitação de impostos de rendimento	Emigrantes
Loulé	766	243	542.095	801.805	1.964	72\$00	366
Faro	197	21	162.006	278.517	2.381	179\$00	139

Sendo anti-económica a cultura dos cereais na zona serrana algarvia, porque um kg. de trigo fica por cerca de 9\$00, em certas zonas apenas é de aconselhar a cultura da alfarrobeira.

Mas, para a levar a cabo, dispensando-lhe os cuidados culturais e as regas que a sua plantação exige, em locais para onde a água tem de ser transportada de grandes distâncias, como se poderá estimular o lavrador, senão pagando bem o único produto da sua terra?

Está em causa o problema económico-social da florestação da serra do Algarve. Por isso terminamos: a quem deve pertencer a mais-valia da alfarroba?

E esta mais-valia não deverá ser defendida, praticamente, através da comercialização que deste fruto seco faça a Federação dos Grémios da Lavoura, combatendo os possíveis entendimentos entre grandes exportadores e grandes industriais?

António de Sousa Pontes

### ALVARÁS DE LICENÇA

Para todas as indústrias, Direcção-Geral de Espectáculos e montagens de motores marítimos. Plantas de construção civil. Trata e acompanha junto das entidades competentes

J. Costa, Rua Veríssimo d'Almeida, 28-1.º — FARO

### PRAIA DE MONTE GORDO

Manuel Rosa participa a todos os associados do Clube Recreativo Lusitano e ao público em geral, que se encontra instalado na Praia de Monte Gordo com o pavilhão SUMOL — Refrigerações ao natural, frescos e gelados.

### DIVERSAS

**Abastecimento de água** — O ministro das Obras Públicas concedeu à Câmara Municipal de Silves o subsídio do Estado de 7.386\$00, para execução da obra de abastecimento de água à povoação de S. Marcos da Serra.

### OFERECE-SE

Rapaz de 29 anos c/ curso de guarda-livros deseja qualquer emprego compatível. Dão-se referências. Resposta a este jornal.

### Fogões e Esquentadores a Gaz-Cidra

CONSULTE  
Alfredo de Campos Faisca

**QUANTIDADE**  
É o termo para a enorme variedade de propriedades que A CONFIDENTE possui para colocação do vosso capital a render.

**A CONFIDENTE**  
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS NA COMPRA, VENDA E HIPOTECA DE PROPRIEDADES

LISBOA - ROSSIO, 3 - TEL. 2.13.91 - PORTO - R. PASSOS MANUEL, 14 - TEL. 2.70.11

## O Ensino no Algarve

### Escolas técnicas

Foi nomeado professor efectivo do Instituto Nacional de Educação Física, o sr. Manuel José Pedro Tavares Júnior, professor de Educação Física da Escola Industrial e Comercial de Silves.

Há um lugar vago de escriturário de 2.ª classe na Escola Industrial e Comercial de Faro.

### Escolas primárias

Está aberto concurso documental para provimento de lugares vagos nas escolas masculinas de Vilarrinhos (Alportel), Carvoeiro (Lagoa), n.º 1 da sede do concelho de Olhão e Praia (Cabanas, Tavira); femininas de Castro Marim e freguesia de Estômar (Lagoa) e mistas de Vilarrinhos (Alportel), freguesia de Alte (Loulé) e Foz do Ribeiro (Silves).

Também está aberto concurso documental para provimento de lugares vagos nas seguintes escolas: masculinas, escola n.º 2 da sede do concelho de Olhão e freguesia de Pera (Silves); femininas, freguesia de Almansil e Areiro (Loulé); mistas, Alporchinhos (Lagoa) e Caldas de Monchique (Monchique).

Foram nomeados para fazer parte da comissão administrativa da cantina escolar de Odiáxere (Lagos), as sr.ªs D. Luísa Virgínia Correia da Silva Pereira, secretária, D. Palmira da Encarnação Viagas, tesoureira, e o sr. José Barbu do Calado, presidente.

A sr.ª D. Maria Susetete Leonor Faleiro, professora do quadro de agregados, foi autorizada a contrair matrimónio com o sr. Vital da Conceição Silva.

A sr.ª D. Joselda Fausto da Graça Fernandes, professora da Escola do Magistério Primário de Faro, foi concedido aumento de vencimento por 1.ª diuturnidade.

A sr.ª D. Corália Rita Cantinho Machado, professora da escola feminina de Estômar (Lagoa) foi colocada na situação de licença ilimitada.

Foi colocada no posto de Vilarrinho do Monte (Macedo de Cavaleiros) a sr.ª D. Dália Maria Morais, regente do quadro de agregados de Faro.

Foi concedido aumento de vencimento, por 3.ª diuturnidade, à sr.ª D. Juventude das Dores Pinto Quaranta, professora da escola masculina do Bairro dos Pescadores de Olhão.

Foi exonerada, a seu pedido, do lugar de regente do quadro de agregados, a sr.ª D. Isabel Silva Fernandes.

A sr.ª D. Maria Francisca Duarte Rocha, professora do quadro de agregados, foi autorizada a contrair matrimónio com o sr. Francisco Alves Soares.

Foi exonerada de regente do quadro de agregados, a sr.ª D. Maria de Fátima Gonzalez do Amaral Pires.

A sr.ª D. Maria Alexandrina Boal Leote, professora da escola mista de Esteval dos Mouros (Loulé), foi autorizada a contrair matrimónio com o sr. Manuel Rodrigues Apolo.

Foram nomeadas para fazer parte da comissão administrativa da cantina escolar de Tavira, as sr.ªs D. Amélia Rita do O Monteiro Baptista, presidente; D. Maria José Estrela Rosendo, secretária, e D. Carminda Baptista Seco, tesoureira.

### MONTE GORDO

Vende-se casa com cobertura de betão-armado (placa).

Nesta Redacção dão-se esclarecimentos.

### VENDE-SE PROPRIEDADE

Sita em Peares—Quelfes Olhão. Próximo da E. N., fácil acesso. Superfície 9,5 ha. Sequeiro e regadio. Amendoeiras, alfarrobeiras, oliveiras, figueiras e frutícolas diversas. Muita água. Tratar com Vitoriano de Brito Barrote, rua Vasco da Gama, 2 — Olhão.

**A CASA MARSILVA**  
de MARIA LOPES

APRESENTA A V. EX.ªS CALÇADO DE SENHORA A PREÇOS DE SALDO

Bordadas de toda a região do Minho, painéis (novidades acabadas de receber) e calçado para senhora, homem e criança (finos modelos a preços sem competência)

Rua Matias Sanchez, 24 e 26 (antiga Sapataria Lino)

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

### LIVROS

## «Educação... recordando»

de José Joaquim Rita Seixas

pelo eng. J. SILVA CARVALHO

RITA Seixas, que honrosamente se proclama um algarvio de Lagoa, ergueu na progressiva vila do Barreiro um colégio modular, em edifício próprio de vários pisos, que muito credita os seus desvelos pelo ensino, ao qual se dedica há uma boa trintena de anos. Deste modo, ele passou grande parte da sua vida obcecado pela ideia de servir a instrução em Portugal, não admirando nada que o livro que acaba agora de nos dar, contenha muito de uma longa experiência e dessa obcecação absorvente.

«Educação... recordando» não é um título feliz, nem sugestivo. Contudo o livro, sem sombra de favor, oferece-nos momentos de leitura proveitosos e põe-nos de frente algumas críticas incisivas e mordazes, que, inundando de luz o ambiente onde se desenvolve o nosso ensino, permitem vejamos muitas deficiências, suas causas e seus efeitos. Sirvam-nos de exemplo as páginas evocativas das conferências tendentes a valorizar o professorado. Sirvam-nos também de exemplo aqueles trechos onde se descobre a pobreza de espírito dum inspector escolar, absorvido nas suas funções e exorbitando delas. Merece também referência especial o capítulo onde o autor analisa os prejuízos causados à cultura portuguesa, em virtude da aura ganha pelo futebol e outros desportos.

O livro de Rita Seixas começa a ler-se com desconfiança, enquanto aborda certos métodos pedagógicos à base dum personalismo que chega a ser excessivo. Passadas porém essas primeiras páginas, levase até ao fim com um certo entusiasmo, talvez porque ele se nos apresenta como um «atado» de várias coisas, ligando simultaneamente o presente e o passado através dum relato de casos vividos, onde as memórias e a crítica se conjugam com franca harmonia.

Nunca mantive com o prof. Rita Seixas longas relações, apesar de o conhecer há muitos anos. Talvez por isso via nele apenas o profissional competente, dedicado ao seu colégio, e pensando em desenvolvê-lo. Longe de mim supor que ele fosse susceptível de se deixar seduzir pelos problemas processados angustiosamente em nossos dias, e pelas coisas do espírito que ocorrem em paralelo com estes. O desassombro, a independência e o sentido crítico do seu livro surpreenderam-me. Eu descobri Rita Seixas ao lê-lo, e com intensa satisfação rectifico a minha ideia, enviando-lhe daqui os meus parabéns pela obra acabada de editar.

J. Silva Carvalho

### «O poema épico em dez cantos de Emiliano da Costa», «Crueldade» e «Glossário sucinto para melhor compreensão de Aquilino Ribeiro», de Elviro Rocha Gomes

HEGARAM-NOS às mãos, por gentil oferta do autor, três trabalhos de Elviro Rocha Gomes. Um deles é a conferência que proferiu em Tavira intitulada «O poema épico em dez cantos de Emiliano da Costa», em que analisa a obra deste poeta algarvio em termos apaixonados e nos descreve o amor de Emiliano da Costa ao Algarve que tão carinhosa e expressivamente sabe cantar nos seus versos, nos quais o conferente pesquisou os elementos indispensáveis ao seu trabalho, que deve ter sido escutado com muito interesse, interesse que não perdeu agora dado à estampa e facultado àqueles que não puderam ser auditores da palavra de Rocha Gomes.

O outro trabalho, «Crueldade», classifica-o o autor de drama histórico em três actos. O tema não apresenta interesse de qualquer espécie e não enxergamos o motivo por que se classifica de histórico um drama que não ultrapassa a craveira da banalidade. As personagens não convencem ninguém. A linguagem é bastante descuidada e a ortografia presta-se a reparos. Todos nós, os que escrevemos para o público, temos no fundo das gavetas alguns papéis que achamos conveniente não verem a luz da publicidade. Isso devia ter acontecido com «Crueldade».

Por fim, temos o «Glossário sucinto para melhor compreensão de Aquilino Ribeiro», trabalho aturado, escrupuloso e proficiente, ao qual não regateamos louvores porque se trata, não há dúvida, de um serviço prestimoso que favorece os leitores de mestre Aquilino e que se folheia com proveito. Neste particular Elviro Rocha Gomes prestou um bom serviço às letras pátrias cujos cultores por certo esquecerão que o autor do Glossário sofreu um acidente literário — a «Crueldade». — J.

LISBOA, OUTONO (APONTAMENTOS) de A. VICENTE CAMPINAS com capa e desenhos de Louro de Almeida — Esc. 20800

**A Farauto, Lda.**  
COMEMOROU  
O SEU 5.º ANIVERSÁRIO

COMEMORANDO o 5.º aniversário da Farauto, Lda., os empregados desta importante empresa quiseram reunir-se num almoço de confraternização, no ambiente cosmopolita da elegante pousada de turismo de S. Brás de Alportel.

Antes da partida para S. Brás, o pessoal da empresa reuniu-se nas instalações da mesma e com outros convidados e representantes da imprensa percorreram demoradamente as várias secções, acompanhados pelo sócio-gerente sr. José Mateus Horta que explicou o funcionamento dos diversos serviços dando aos presentes uma ideia exacta da força que a Farauto, Lda. representa no âmbito da indústria automobilística regional.

Os convidados dirigiram-se depois em automóveis para a Pousada, onde foi servido o almoço. Findo este usou da palavra o sr. Martins Noronha, que sendo dos impulsores da fundação da firma embora não faça parte da mesma, disse da sua satisfação por verificar a sua prosperidade. Falou a seguir o sócio-gerente da Farauto, que expressou a sua satisfação pela iniciativa dos seus funcionários em reunirem-se num almoço a comemorar o aniversário da organização. Acrescentou ser sempre com o maior agrado que recebia todas as iniciativas do seu pessoal. A fechar, o operário Manuel Henrique Pedrinho, em nome dos empregados da firma, afirmou ser prestigioso trabalhar sob a égide da Farauto, Lda., dada a posição que esta ocupa no meio comercial da Província.

Findo o repasto, que decorreu com grande entusiasmo e espírito de camaradagem, todos regressaram a Faro onde a festa se prolongou até tarde.

**TRIBUNAL JUDICIAL**  
Comarca de Vila Real de Santo António  
**Anúncio**

No dia 28 do próximo mês de Agosto pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta Comarca, há-de proceder-se à arrematação em hasta pública, em 1.ª praça, pelo maior lance oferecido acima do valor indicado, do imobiliário penhorado aos executados Inês da Conceição, n.ª, doméstica, Olívia da Conceição Vicente e marido Florêncio Teixeira, ela operária fabril e ele marítimo, Noémio da Conceição Vicente, solteiro, maior, trabalhador, José da Conceição Vicente, menor, todos moradores no sítio de Aldeia Nova, desta vila e Joaquim Vicente Júnior e mulher Maria Rosa Guimarães Segura, ele marítimo e ela operária fabril, residentes em Vila Real de Santo António, nos autos de inventário orfanológico em execução de sentença em que são exequentes António José Frade e outros, que é o seguinte: Prédio urbano térreo com seis compartimentos e logradouro no sítio de Aldeia Nova, desta Comarca, que confronta do norte com a Estrada Nacional, sul e nascente com os herdeiros de Domingos Antunes e poente com Maria dos Mártires, descrito na Conservatória do Registo Predial do Concelho de Vila Real de Santo António, a fls. 105 do L.º b-18, sob o n.º 7.519 e inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Vila Real de Santo António sob o art. 2.165, com o valor matricial corrigido de 10.568\$00.

Vila Real de Santo António, 13 de Julho de 1959.

O Chefe da Secção de Processos,  
**Regino Augusto Lança**

Verifiquei:  
O Juiz de Direito,  
**Vitor Manuel Leite Marreiros**

**Vende-se**

PRÉDIO, de 8 divisões e 2 quintais, na rua 5 de Outubro, em Castro Marim. Informa-se nesta Redacção.

**ACTUALIDADES**  
**DESPORTIVAS**

**CICLISMO**

**A XXII VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA**  
inicia-se esta noite na pista do Estádio Alvalade

PARTIRAM ontem para Lisboa as caravanas do Ginásio Clube de Távira e Louletano Desportos Clube, concorrentes à XXII Volta a Portugal, em representação do Algarve.

A caravana taviense é composta pelos seguintes elementos:

Director — Eduardo Guerreiro. Orientador técnico — dr. Eduardo Mansinho. Fiscal — Liberto Conceição. Ciclistas — Sérgio Páscoa,



A equipa do Ginásio Clube de Távira

Jorge Corvo, João Bárbara, Alcide Neto, Hermínio Correia, Virgílio Nunes, António Romeira, Luís Canoco e Vitor Lourenço. *Massagistas* — Domiense Feliciano e João Paulino. *Mecânicos* — Manuel Gago e Humberto Corvo. *Motoristas* — Palma Horta e José das Neves.

**VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA**

ALGOZ — Trabalha-se com entusiasmo no sentido de se conseguirem alguns prémios para os ciclistas que por aqui passem em primeiro lugar na Volta a Portugal.

O Sport Algez e Benfica, a quem foi confiado tal encargo, decerto que se sairá honrosamente do mesmo. — C.

**ALMADA ATLÉTICO CLUBE**

Fundado em 20/7/1944

**ALMADA**

Ex.º Sr.  
Gerente da Pensão Mateus  
Vila Real de Santo António

Desculpe V. de só tardiamente darmos satisfação aos nossos desejos, agradecendo a maneira tão atenciosa como V. recebeu os representantes do nosso clube, quando do jogo de futebol que tivemos de efectuar em Vila Real de Santo António no dia 31 de Janeiro p. p. contra o Lusitano Futebol Clube, a contar para o Campeonato Nacional da II Divisão.

Creia que ficamos deveras sensibilizados com as provas de gentileza e honestidade com que fomos obsequiados na vossa presença, e, assim, permita-nos observar que de todas as hospedagens que temos feito através do nosso País, a pensão que V. muito bem orienta, foi inesquecível, tanto no que diz respeito ao serviço de mesa como de quartos.

Desejando a V. as melhores prosperidades, com votos de boa saúde, cumpre-nos mais uma vez agradecer todas as atenções que nos foram dispensadas.

Almada Atlético Clube  
Pela Direcção  
a) Jacinto F. de Carvalho Louro  
Director Desportivo

Desde a sua participação em provas desta natureza, a representação taviense é este ano a maior de todas que o popular clube já enviou à grande festa do ciclismo nacional.

Também a intensa preparação e o estágio a que foram submetidos este ano quase todos os corredores — somente Sérgio Páscoa e Vitor Lourenço por estarem a cumprir o serviço militar não puderam cuidar convenientemente da sua preparação — contribuirão de certo para

que a presença do ciclismo algarvio, na Volta, fique bem vinculada e continue a glorificar a modalidade na nossa Província.

Loulé enviará à Volta os seguintes corredores: Valério Clara, Carlos Justino, Delfim Baptista, Manuel Perna, Martins Viegas, António da Silva e João Mendes.

O Louletano, depois de algum tempo ausente da Volta, regressa este ano com uma equipa jovem e prometedora, que, estamos certos, deixará bem vinculada a sua passagem pelas estradas do nosso País.

Além dos corredores de Távira e Loulé, mais outro algarvio estará presente na Volta deste ano: Inácio Ramos que correrá como individual.

Quatro etapas terão o seu término no Algarve. Na terça-feira os ciclistas chegarão a Portimão, de manhã, partindo para Távira às 16 horas a fim de disputarem a segunda etapa desse dia, sendo a meta instalada na pista do Ginásio; quarta-feira disputar-se-ão os contra-relógios Távira-Loulé, individual, e por séries de um corredor de cada equipa, na pista do Louletano.

O Algarve viverá, pois, dois dias de euforia e entusiasmo com a presença da grande caravana da XXII Volta a Portugal em Bicicleta.

Ofir Chagas

**NOVA CAMPANHA de sócios do Lusitano Futebol Clube**

A campanha empreendida pela direcção do Lusitano, concedendo facilidades para a entrada de novos sócios, foi acolhida da melhor maneira pelos vila-realenses. Durante a semana, muitas pessoas se inscreveram, aproveitando a isenção do pagamento de jóia, no quadro de associados, aumentando-o consideravelmente. Como «todos», porém, são poucos, a direcção espera que o ritmo das inscrições não diminua — antes continue crescendo — e apela para que os vila-realenses ainda não sócios do Lusitano, deem quanto antes o seu contributo ao clube da sua terra.

**AS DUAS SENTINELAS**  
RESTAURANTE REGIONAL

SITUADO EM PLENO PINHAL NA ESTRADA DE QUARTEIRA (a 850 metros das Quatro Estradas)  
— LOULÉ —  
AGUARDA A VOSSA VISITA  
Esmerado serviço de mesa a preços acessíveis

**NYLON FIOS E CABOS PARA A PESCA**

Fios nylon para redes mareiras, pesca da melva. Fios nylon para redes, pesca da corvina. Fios nylon para redes, pesca do sável. Fios nylon para redes e palangans da pesca do atum de 30 a 150 quilómetros de comprimento (sistema japonês). Fios nylon para redes da pesca nos rios e mar com resultados de 200 a 500%. Fios de algodão para todas as pescas ao preço da fábrica. Fios de nylon para pesca desportiva e submarina. Cato, Bóias de cortiça e plástico, redes para todas as pescas, etc.  
Caixa postal 2309 — T. P. LISBOA

**Torneio popular de futebol em Vila Real de Santo António**

De comum acordo com os delegados dos clubes populares de Vila Real de Santo António, o Lusitano F. C. levará a efeito em Setembro um torneio popular de futebol, no Campo Francisco Gomes Socorro.

**Inauguração do Campo de Futebol da Bela Vista em Albufeira**

ORGANIZADOS por um grupo de desportistas de Albufeira, realizam-se amanhã vários festejos para inauguração do campo de futebol da Bela Vista.

Pelas 8 horas, há alvorada com salva de morteiros e foguetes, percorrendo as ruas da vila a Banda da M. P.; às 10, recepção às equipas visitantes; às 16, inauguração simbólica do campo de futebol, com a presença do presidente da Câmara Municipal e de representantes da A. F. de Faro; às 16,50, bênção pelo rev. José M. Semedo Azevedo, e às 17, dois encontros de futebol em que tomam parte as equipas do Portimonense, S. Brás e Quarteira, e onde serão disputadas duas taças. O Portimonense apresentará pela primeira vez, esta época, os dois internacionais algarvios, Fernando Cabrita e Manuel Caldeira. — C.

**Cine-Foz**  
Vila Real de Santo António

DOMINGO, para cumprimento da Lei de Protecção ao Cinema Nacional, *A luz vem do alto.* (Para 12 anos).

QUINTA-FEIRA, num espectáculo organizado pelo Clube Náutico, grandioso programa duplo com os extraordinários filmes *Bodas de ouro*, com Arturo de Cordova e Libertad Lamarque, e *Escola de vagabundos*, com Pedro Infante e Marislava. (Para 12 anos).

**Agradou em absoluto a actuação dos ginastas do Clube Náutico**

de Vila Real de Santo António no sarau realizado em Távira

PERANTE numeroso público exibiram-se no sábado passado no Parque Municipal de Távira, em festa promovida pela Banda e patrocinada pela Câmara Municipal daquela cidade, as classes de ginástica do Clube Náutico de Vila Real de Santo António.

Apresentou os ginastas o nosso prezado amigo e colaborador sr. Sebastião Leiria, regente da Banda, que enalteceu a louvável actividade do Clube Náutico e os seus proveitosos reflexos na educação física da juventude, bem como a colaboração desinteressada pelo mesmo Clube prestada à Banda da vizinha cidade.

Exibiram-se, em seguida, a classe especial de homens, em saltos de tapete; a de paralelas, que apresentou também números de equilíbrio de espectacular efeito; a de senhoras, em ginástica com acompanhamento musical e exercícios com maças indianas; e a de homens, em saltos de plinto.

Todos os números foram impecavelmente executados, como já é timbre das classes do Náutico, merecendo rasgados elogios e fartos aplausos da assistência.

Encerraram a festa, com um baile que durou até de madrugada, os conjuntos «Euterpe» e «Oropesa y su cuarteto».

**ABERTURA DE CAÇA ÀS ROLAS**

Hoje, inclusive, nos concelhos de:

Alandroal, Arronches, Barrancos, Borba, Campo Maior, Elvas, Estremoz, Monforte, Moura, Mourão, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Serpa, Sousel e Vila Viçosa.

Dia 15 de Agosto, inclusive, nos concelhos de:

Alcácer do Sal, Aljustrel, Almodôvar, Alter do Chão, Alvito, Arraiolos, Avis, Beja, Benavente, Castelo de Vide, Castro Verde, Coruche, Crato, Cuba, Évora, Ferreira do Alentejo, Fronteira, Grândola, Marvão, Montemor-o-Novo, Mora, Nisa, Odemira, Ourique, Ponte de Sor, Portalegre, Portel, Salvaterra de Magos, Setúbal, Sines, Viana do Alentejo e Vidigueira.

Torna-se indispensável que os interessados consultem o edital que se encontra afixado na Comissão Venatória Regional do Sul e no estabelecimento desta firma.

Use os nossos cartuchos carregados especialmente para esta espécie de caça, com a nova bucha plástica

**MAIS VELOCIDADE MENOR RECUO PERFEITA DISTRIBUIÇÃO DE CHUMBO**

Com os nossos cartuchos carregados, atiram as melhores espingardas do País.

**A. M. SILVA ARMEIRO**

A casa que MAIS BARATO VENDE e maior sortido tem  
Rua da Betesga, 1 — LISBOA — Telef. PBX 31313/4  
**ARMAS — MUNIÇÕES:**  
Vendidas a preços mais baixos do que têm sido anunciados

**TRIBUNAL JUDICIAL**  
Comarca de Vila Real de Santo António

**Anúncio**

No dia 28 do próximo mês de Agosto, pelas 10 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca e nuns autos de Carta Precatória vinda do Tribunal do Trabalho de Faro, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, em 1.ª praça e pelo maior lance oferecido acima do valor do prédio a seguir identificado, penhorado nos autos de Execução que a Comissão Reguladora das Moagens de Ramos move contra José Silvestre, industrial, residente no sítio da Barrada, freguesia de Martinlongo, concelho de Alcoutim, por dívida na importância de 5.182\$20, proveniente de avenças em dívida à referida exequente.

**PRÉDIO A ARREMATAR**

Um prédio urbano que consta de três compartimentos, com a superfície coberta de quarenta e dois metros quadrados, que confronta do norte com Manuel Fernandes, sul com José Luzia e nascente e poente com a via pública, situado no Monte da Barrada, freguesia de Martinlongo, concelho de Alcoutim, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Real de Santo António, sob o n.º 7.521, a fls. 106 do Liv.º B n.º 18 e inscrito na respectiva matriz sobre o art.º 1.152, o qual vai à praça pelo valor de 8.640\$00

Vila Real de Santo António, 27 de Julho de 1959.

O Chefe da Secção de Processos,  
**Regino Augusto Lança**

Verifiquei:  
O Juiz de Direito,  
**Vitor Manuel Leite Marreiros**



A MÁQUINA PORTÁTIL COM ESTILO PRÓPRIO  
SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.  
LISBOA - PORTO - FARO

**BARRACA**

Para campismo, fixo. Óptima. Vende-se. Carta a este jornal, ao n.º 44.

O Jornal do Algarve vende-se em Lisboa, na Tabacaria Mónaco, no Rossio.

**CONCURSO de Amadores de Teatro**

Como noticiámos, desloca-se na quarta-feira a Távira o júri do concurso de Amadores de Teatro promovido pelo S. N. I., que no Teatro António Pinheiro assistirá à representação da peça «A Morgadinha de Valflor», ensaiada pelo sr. dr. Morais Simão e desempenhada pelos amadores da Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro.

Na quinta-feira o Teatro dos Amadores de Faro representa no Cinema Santo António, para o mesmo Concurso, «Prémio Nobel», e na sexta-feira é apresentada a peça «A Castro», pelo Grupo de Teatro do Círculo Cultural do Algarve, esta no antigo convento das freiras.

O Teatro de Amadores de Portimão concorre representando, na sexta-feira, «Fogo de Vista», no Cine-Teatro portimonense.

**NECROLOGIA**

D. Josefa da Palma Neto Ribeiro

Com 36 anos, faleceu em Vila Real de Santo António a sr.ª D. Josefa da Palma Neto Ribeiro, natural daquela vila, casada com o sr. José Luís Ribeiro e mãe dos meninos Amália, Luís e Rosa Maria Neto Ribeiro. A extinta era filha da sr.ª D. Rosa Alexandre da Palma e do sr. António Neto e irmã das sr.ªs D. Maria Amélia da Palma Neto de Mendonça, casada com o sr. Jorge Atanásio de Mendonça, D. Maria da Encarnação, D. Marieta e D. Rosa da Palma Neto e do sr. João Pedro da Palma Neto.

Lourenço de Sousa Guerreiro

Faleceu em Olhão o sr. Lourenço de Sousa Guerreiro, casado com a sr.ª D. Maria dos Santos, pai das sr.ªs D. Zazarina, D. Ivone, D. Florência, D. Zerniete e D. Venícia de Sousa Guerreiro e do sr. Leuir de Sousa Guerreiro e sogro do sr. Francisco Ventura, nosso assinante em Lisboa.

Também faleceram:

Em MONTE GORDO — o sr. Manuel Pereira, de 47 anos, natural de Vila Nova de Cacela, comerciante, casado com a sr.ª D. Maria da Soledade.

— o sr. Domiciano da Rosa, de 74 anos, marítimo, casado com a sr.ª D. Maria da Encarnação. Em LISBOA — a sr.ª D. Maria Cândida de Mendonça Campos, de 73 anos, natural de Távira, mãe da sr.ª D. Zulmira de Mendonça Campos Malta, casada com o sr. José Carlos Rodrigues Malta, e do sr. Mário de Mendonça Campos.

Em SILVES — a sr.ª D. Maria da Glória Charito, de 77 anos, solteira, irmã da sr.ª D. Maria da Conceição Charito, professora primária aposentada e tia dos srs. João Filipe, director dos Caminhos de Ferro de Lourenço Marques, e José Filipe.

As famílias enlutadas apresenta *Jornal do Algarve* sentidos pésames.

**Funcionalismo público**

Foi nomeado proposto interino do tesoureiro da Fazenda Pública de 3.ª classe, sr. João Pedro Calapez Correia, em serviço no concelho de Aljezur, o sr. Manuel Maria Lucas.

**ESCOLHA AS SUAS FÉRIAS**

TERRA SANTA — 1959  
Maravilhosa viagem organizada em colaboração com a TRANS WORLD AIRLINES, e obsequiosamente acompanhada pelo rev. sr. cónego dr. Oliveira Rosa, visitando-se:  
**ROMA, CAIRO, JERUSALÉM, DAMASCO, BEIRUTE, ATENAS** com facilidades de pagamento  
Partida a 29 de Agosto — Chegada a 14 de Setembro  
**LAGOS DA ESCÓCIA**  
Visitando Paris, Londres, Edimburgo e a deslumbrante região dos Lagos Escoceses  
Partida a 22 de Agosto — Chegada a 11 de Setembro  
**MAIORCA e COSTA BRAVA**  
Viagens organizadas em colaboração com a PAN AMERICAN AIRWAYS, com a duração de 8 dias e partidas às 5.ªs, 5.ªs e sábados  
A preços mais económicos, itinerários «A», «B» e «C», pode-se visitar MAIORCA, Madrid, Barcelona e Valência  
Inscrições e informações no **Turismo «SANTA MARIA»**  
(AGÊNCIA DA CLASSE A)  
Rua Áurea, 292, 1.º — LISBOA — Telef.: 21905 e 28686

CINEMA

## «O GRITO» um magnífico filme

«FILMES italianos, já se sabe!» Este foi o comentário pejorativo que captámos dum critério, à saída da 55.ª sessão cultural do Cine-Clube de Vila Real de Santo António, em que foi exibida a melhor obra dos últimos tempos — «O Grito», de Michelangelo Antonioni, colaborador que foi de Rossellini e Visconti, dois outros grandes nomes do cinema mundial. Presentemente, Antonioni é considerado como a personalidade mais destacada e continuadora do neo-realismo italiano; um estilista são, um autor íntegro e probo, um cineasta culto e experiente, um moralista sentimental e inconformista em suma, uma alma sincera (e há-as poucas!).

Antonioni é um realizador que procura estudar os conflitos humanos sob aspectos de ordem psico-sentimental. Os seus filmes são verdadeira poesia e ele descreve com pureza os seus temas. Em «O Grito» tivemos ocasião de apreciar sincera e puramente a evasão de um operário italiano para o isolamento, precisamente na altura em que a vida começa a não ter justificação. Antonioni, aqui, utiliza sabiamente a câmara, perseguindo os personagens, acompanhando-os e «extraindo-lhes» o seu íntimo. A narração, se bem que um pouco profunda, é excelentemente conduzida e nota-se-lhe uma independência brilhante. É que Antonioni sente os problemas do homem — seu único amigo — e põe-os a nu, com vigor, como uma mensagem. Porque também segue as pegadas dos mestres clássicos — Eisenstein, Renoir, Dreyer, Griffith.

Nas imagens, detalhadas, com pormenores, quotidianas, mostramos as reacções humanas de forma subjectiva e não objectiva, como a maioria dos seus compatriotas. «O Grito» é um filme que ficará, forçosamente, na história do cinema. Não pelo tema mas pela expressão. Antonioni fica afirmado como autor pertencente ao grupo dos dez maiores cineastas de todos os tempos. Ele estuda o meio social do seu país, servindo uma grande arte — a cinematográfica. «O Grito» é explicado tal como a vida é, sem sofismas, sem truques, sem mistificações e isso fá-lo digno da maior admiração. Aldo é a principal figura e dramas como o dele — o do amor frustrado — não são usualmente descritos com tanto sentimento e tão profunda psicologia.

Para a interpretação, teve colaboração inteligente de um bom escol de comediantes. A luz é dominada por um tom cinzento, não porque o meio deva ser esse mas porque Antonioni domina a câmara com mais facilidade, utilizando o sentido vertical, dispensando campos e contra-campos. É desta maneira que a expressão e linguagem se tornam poéticas, pungentes, reais. Psicologicamente o filme é profundo, motivo de uma expressividade pouco vulgar nos cineastas neo-realistas. Sobre o problema humano «O Grito» é lírico e as imagens primam pela magnífica fotografia, sendo francamente belas. — M. F. C.

### Ervilhas secas do Algarve

da melhor qualidade para semente  
Vende grandes e pequenas quantidades  
José João Simões Pereira  
Telefone 55  
ALBUFEIRA

### As festas a Nossa Senhora da Encarnação

Conclusão da 1.ª página  
festas a assumir o esplendor e o brilho de outros tempos, constituiu-se uma comissão que se propunha homenagear condignamente a padroeira de Vila Real de Santo António. Havia grande entusiasmo, de que partilhava a gente nova, mas a simpática iniciativa foi-se por água abaixo, pois surgiram dificuldades inesperadas à comissão e esta resolveu suspender os seus trabalhos e anular o contrato firmado com a Sociedade Filarmónica 1.º de Dezembro, do Montijo, o que constitui dois prejuízos: um para a Misericórdia, a favor da qual se destinava o possível lucro das festas e outro para a população que perde assim a oportunidade de se recrear e ouvir uma das melhores bandas civis de Portugal.

## MOINHOS TRANSFORMADOS EM RESIDÊNCIAS

Conclusão da 1.ª página  
muitos moinhos fecharam e alguns já se encontram em ruínas; dir-se-ia que iríamos assistir ao gradual desaparecimento destes autênticos motivos regionais, quando alguém se lembrou de lhes dar outra utilização. Expliquemos como:

Anos atrás, um são-brasense radicado em Faro, o construtor civil sr. Eugénio Lopes Rosa, adquiriu um moinho abandonado no sítio do Moinho de Vento, deste concelho, e transformou-o numa vivenda para passar os fins de semana; no cimo das suas paredes circulares, gigantesco tronco de cone, construiu uma placa de cimento de diâmetro superior ao da base da construção; sobre essa placa ergueu a habitação em forma de polígono. O conjunto assemelha-se a um enorme cogumelo e até hoje tem sido motivo de curiosidade para os viajantes que transitam na estrada de Lisboa.

Agora, parece que a moda vai

pegar: um cidadão britânico adquiriu o moinho situado no Cerro das Castanhas e mandou adaptá-lo a residência do mesmo formato, a fim de ali poder passar a época de Verão e temos informações de que há mais pretendentes a moinhos situados nas cercanias desta localidade, um dos quais próximo da pousada do S. N. I.

Se este movimento for avante, com o facto nos congratularemos visto que estávamos já resignados a assistir à ruína lenta destas velhas unidades fabris que encerraram por falta de laboração compensadora. Que mais adaptações se façam, porque, com o aparecimento destas originais vivendas, mais pretendentes hão-de aparecer, surpreendidos com o ineditismo das mesmas.

Terminamos, felicitando o sr. Eugénio Lopes Rosa pelo seu espírito de iniciativa e pelo bom serviço que veio prestar ao concelho de S. Brás de Alportel.

Dario N. N. Pereira

## As comodidades com que está a ser dotada elevarão Albufeira à categoria de principal estância balnear do Algarve

Conclusão da 1.ª página  
pouco visto que, no que respeita ao turismo no Algarve, somos folgadoamente optimistas, o que para uma pessoa medocredamente esclarecida não representa qualquer mérito.

O hotel começou a ser edificado sobre o túnel, terá seis andares e ficará no último o restaurante, com uma vista esplendorosa sobre a baía e grande parte da região barlaventina. Para consolidar os terrenos e para proporcionar maior comodidade aos veraneantes, a Câmara Municipal deliberou remodelar a esplanada, a qual ficará com catorze arcadas voltadas para o mar, com seis metros de profundidade, permitindo agradável abrigo do sol na época estival e da chuva no período hibernal, porque Albufeira vai contar durante o Inverno com muitos frequentadores não só do País como do norte da Europa. O túnel de ligação à esplanada, que foi já ampliada, vai ser retificado e revestido todo ele de mosaicos de vidro oferecidos pela Co-

vina que assim deseja colaborar na prosperidade turística do Algarve, coisa de que os algarvios parecem andar assaz alheados. Estas obras foram superiormente aprovadas e aguarda-se a respectiva comparticipação para se lhes dar começo.

Mas não pára aqui o progresso turístico de Albufeira. A Sociedade Imobiliária do Atlântico, com sede em Luanda, adquiriu quinze talhões de terreno, próximo da Cerca do Barreto, para neles edificar 25 moradias residenciais as quais mesmo antes de construídas, estão quase todas vendidas. A mesma empresa vai construir um bloco de apartamentos com seis pavimentos destinado às classes médias o qual ficará enquadrado num conjunto urbanístico que compreenderá restaurante e uma «boite» (casino sem grandes e impertinentes exigências) com um espelho de água. Este conjunto sobranceiro à baía e cujo risco é da autoria do arquitecto sr. Jacobetty Rosa,

## Abastecimento de água A ALGOZ

ALGOZ — Foi com grande alegria que toda a população recebeu a notícia de que o importante problema do abastecimento de água ia ter breve resolução, talvez ainda este ano. A visita ministerial foi, assim, bastante benéfica, pois tomou-se na devida conta o estado em que estavam, neste aspecto e no da falta de esgotos, todas as freguesias do concelho, especialmente aquelas em que o turismo pretende alcançar um justo primeiro plano, para sua maior valorização.

Carreiras de camionetas — Já se iniciaram as carreiras eventuais entre Messines e a praia de Armação de Pera, passando por Algoz, medida cuja falta se fazia sentir.

Os frequentes desdobramentos dessas carreiras que agora se verificam, atestam a razão que nos assistia quando pedíamos o seu início. — C.

## Empregado-Viajante

Oferese-se para qualquer parte do País. Para Móveis, Tintas, Vernizes, Drogas, Materiais de Construção, Ferragens, Tapeçaria e Cordoaria. Rapaz novo, apresentável, educado e bem relacionado no meio comercial, e conhecendo bem o artigo a que se oferece. Nesta Redacção se informa.

# EXCELSIOR

o escudo que defende e protege os seus barcos



USE TINTAS EXCELSIOR  
J. A. HONRADO & CALLADO, LDA.  
Travessa do Giestal, 4 — LISBOA

## JANELA DO MUNDO

Conclusão da 1.ª página  
Genebra? Será possível harmonizar opiniões que há dez semanas se debatem em polos contrários? E, afinal, não é esse o segredo da «guerra-fria» entre o Ocidente e o Leste? Diariamente, em Genebra, as delegações apresentam os seus pontos de vista, sobejamente conhecidos porque são os mesmos

participação correspondente às alterações introduzidas no projecto inicial da obra de construção da esplanada da praia de Albufeira — 1.ª fase;

3.º — Que se digne aprovar o projecto de construção de novos arruamentos na zona da vila denominada Cerro da Piedade e incluí-lo no Plano de Melhoramentos do ano de 1960, bem como conceder a respectiva comparticipação.

E depois do que deixamos circunstanciado, temos todos nós, os algarvios, que concordar que Albufeira está a prestar um inestimável serviço ao turismo do Algarve e do País e temos ainda que lamentar que as outras duas grandes praias do Sul — Monte Gordo e Rocha — não lhe sigam o exemplo, não aproveitem este ouro em bruto que é o Algarve. O bruto, como já se disse, é do inglês. E isso é que se demorou apenas algumas horas!

da primeira hora. Teimosamente, marca-se passo no mesmo terreno, repetem-se as conferências plenárias e os jantares íntimos, publicam-se os mesmos comunicados. Mas progresso no entendimento não há! Parece, até, que se organizou uma conferência para vincar o desacordo e não para tentar um acordo.

E, aparentemente, tudo caminha normalmente, nos dois lados da Cortina de Ferro e os políticos do Leste e do Oeste visitam-se, cumprimentam-se e adulam-se. O vice-primeiro ministro soviético vai aos Estados Unidos e regressa encantado a Moscovo; o vice-presidente norte-americano vai à Rússia e confessa a sua admiração por Kruchchev que considera muito parecido com Eisenhower. Os homens, afinal, são uns anjos; as ideias que eles defendem é que têm defeitos... É pena, no entanto, que a humanidade não seja regida no plano das ideias mas sim com a prática, porque assim podemos responsabilizar alguém dos erros cometidos. Nessa altura, são os tais homens-bons, que se abraçavam e trocavam brindes, que lançam fora a máscara e se mostram tais como são — frios, cruéis, desumanos. E o Mundo confiou neles...

Mateus Boaventura

# Oferta!

Para obter, à escolha, uma das caixas de plástico para géneros que o **Sonazol Líquido Superconcentrado** oferece agora aos seus consumidores, basta entregar

**2 Rótulos e apenas 10\$00**

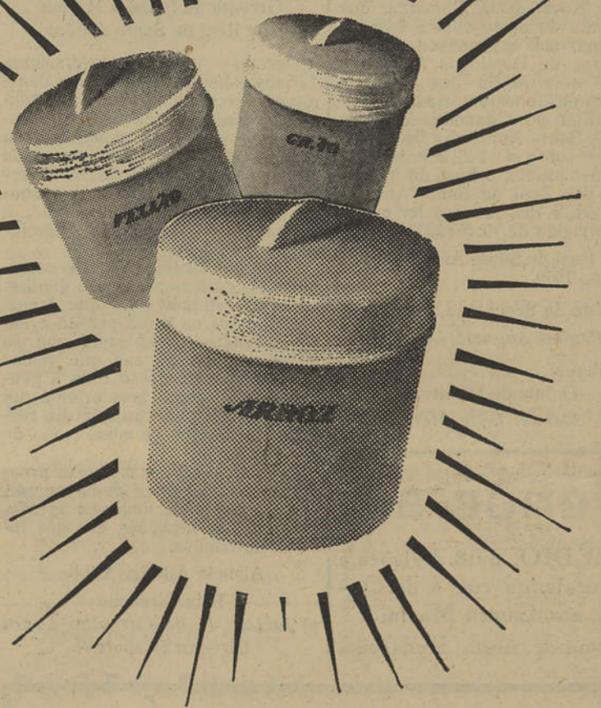
no seu fornecedor habitual. Comece hoje mesmo a colecionar os rótulos do **Sonazol Líquido** para se habilitar a estas úteis ofertas. (N. B.: os rótulos deverão ter a sobrecarga "Guarde este rótulo e terá uma OFERTA").



# NOVO Sonazol

LÍQUIDO

Superconcentrado



As donas de casa têm agora ao seu dispor a fórmula **SUPERCONCENTRADO DO SONAZOL LÍQUIDO**, o que lhes garante uma maior economia e uma limpeza impecável das louças, vidros, mosaicos, lãs, sedas, nylons, reposteiros, estofos, etc.

Apenas algumas gotas são o suficiente para a lavagem da louça normalmente utilizada por 4 pessoas, graças ao **SUPERCONCENTRADO** que faz **MAIS ESPUMA, É MAIS RENDOSO E NÃO TEM CHEIRO.**